★ continuação

Notas explicativas às demonstrações financeiras da GranInvestimentos S.A.

2.1.3 Patrimônio líquido:

	Demonstração da movimentação do patrimônio líquido apresentado em 31/12/2014		Demonstração da movimentação do patrimônio líquido reapresentado em 31/12/2014	
	Ajustes		Ajustes	
Capital social	40.035	-	40.035	
Contribuição adicional de capital	279.085	-	279.085	
Ajuste de avaliação patrimonial	(1.192)	-	(1.192)	
Prejuízo do exercício (notas a, b, c e d)	(135.560)	15.397	(120.163)	
Saldo em 31 de dezembro de 2014	182.368	15.397	197.765	
Participação de não controladores	87.580	2.717	90.297	
Saldo em 31 de dezembro de 2014	269.948	18.114	288.062	

2.1.4 Resultado abrangente:

	Demonstrações de resultados abrangentes apresentados em 31/12/2014		Demonstrações de resultados abrangentes reapresentados em 31/12/2014	
	Ajustes		Ajustes	
Prejuízo do exercício (notas a, b, c e d)	(93.407)	18.114	(75.293)	
Ajuste acumulado de conversão	424	-	424	
Resultado abrangente total	(92.983)	18.114	(74.869)	

2.1.5 Fluxos de caixa:

	Demonstração dos fluxos de caixa apresentados em 31/12/2014		Demonstração dos fluxos de caixa apresentados em 31/12/2014	
	Ajustes		Ajustes	
Prejuízo do exercício	(93.407)	18.114	(75.293)	
Ajuste por depreciação	38.036	(5.846)	32.190	
Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais	(96.629)	12.268	(84.361)	
Fluxo de caixa líquido das atividades de investimento	(387.382)	(12.268)	(399.650)	
Fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento	431.168	-	431.168	
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	(52.843)	-	(52.843)	
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	114.344	-	114.344	
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	61.501	-	61.501	

3. Resumo das principais práticas contábeis: a. Consolidação:

(i) Descrição dos principais procedimentos de consolidação: As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Sociedade e suas controladas e coligadas a seguir relacionadas:

Controladas diretas	Percentual de participação
GranEnergia Investimentos S.A.	99,99%
GranBio Investimentos Ltda.	99,99%
Controladas indiretas	Percentual de participação
GranEnergia Navegação Ltda.	99,99%
GranModal Investimentos Ltda.	99,99%
MTO Logística Multimodal S.A.	85,00%
MRO Planejamento Ltda. (i)	99,99%
MTO Serviços Logísticos Ltda. (ii)	99,99%
MTO Real Estate Participações Ltda. (ii)	99,99%
GranBio LLC	100,00%
BioCelere Agroindustrial Ltda.	99,99%
BioVertis Produção Agrícola Ltda.	99,99%
BioEdge Agroindustrial Ltda.	99,99%
BioPlant Agroindustrial Ltda.	99,98%
BioFlex Agroindustrial S.A.	99,99%
MRO Serviços Logísticos S.A. (iii)	51,634%
Coligadas	Percentual de participação
Companhia Energética de São Miguel dos Campos	50,00%
Granapi LLC.	50,00%
API - Intellectual Property Holdings - LLC.	50,00%
SGBio Renováveis S.A.	50,00%

Sociedade sob propósito específico

(participação indireta)	Percentual de participação
Consórcio Integrar Construção & Montagem (iv)	50%

(i) É controlada pela MRO Serviços Logísticos S.A. (ii) É controlada pela MTO Logística Multimodal S.A. (iii) Em janeiro de 2015, a Controlada indireta GranModal Investimentos Ltda. adquiriu 1,364% da MRO Serviços Logísticos S.A. Com esta aquisição, a participação detida pela GranModal ficou em 1,364%. (iv) Consórcio constituído em conjunto com a Enesa Engenharia pela Controlada indireta, GranEnergia Navegação Ltda. Este consórcio foi constituído em caráter específico para atendimento aos serviços prestados à Petrobras S.A. Cada consorciante possui 50% de participação e este consórcio foi classificado por ambos na modalidade *Joint Operation*. (ii) **Combinações de negócios:** Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para o Grupo. A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio. A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações preexistentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício. Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício. O Grupo controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obteve o controle até a data em que o controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, os investimentos em controladas são valorizados pelo método de equivalência patrimonial. A Sociedade e suas controladas mensuram o ágio na data de aquisição como: • O valor da contraprestação transferida; mais • O montante reconhecido de qualquer participação não controladora na adquirida; mais • Se a aquisição foi realizada em estágios, o valor justo de qualquer participação detida anteriormente à aquisição; menos • O montante líquido (a valor justo) dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos. Quando o valor gera um montante negativo, o ganho com compra vantajosa é reconhecido diretamente no resultado do exercício. A contraprestação transferida não inclui montantes, referentes à extinção de relacionamentos preexistentes. Esses montantes são geralmente transferidos no resultado do exercício. Os custos de transação, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio, que a Sociedade e suas controladas incorrem em conexão com a combinação de negócios são registrados no resultado conforme incorridos. Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. Para as demais, as alterações subsequentes no valor justo são registradas no resultado do exercício. A controlada indireta GranModal possui participações na MTO Logística Multimodal S.A. ("MTO") e na MRO Serviços Logísticos S.A. ("MRO"), ambas as aquisições consideradas como uma combinação de negócios ocorridas em 2013. **Combinação de negócios: MTO:** Em 2013, através de um projeto para otimizar a utilização da malha ferroviária entre as cidades de São Paulo e Rio de Janeiro, cuja concessão pertence à empresa MRS, o fundo InfraPartners criou a empresa MTO, considerada um "Green Field", que possuía opções de compras de terrenos no município de Queimados

(RJ) e Mogi das Cruzes (SP), e um "Contrato de Prestação de Serviços e Parceria em Transporte de Cargas e Terminais no Eixo Rio de Janeiro - São Paulo, que permite o uso dessa malha ferroviária até 28 de novembro de 2026. Em 2014, foram contabilizados R\$60.000 referentes a futuros aumentos de capital (contribuição de capital) a serem realizados pela controlada direta GranEnergia Investimentos, nos termos das cláusulas 8.1 e 8.2 do Acordo de Acionistas da Companhia, para implementação do Plano de Negócios anexado ao Acordo. Em consequência da ausência das referidas licenças e garantia de retorno mínimo, previsto no referido Plano de Negócio, em 2015, o montante foi revertido parcialmente na controlada direta GranEnergia e integralmente pela controlada indireta MTO, sendo o saldo eliminado para fins de consolidação. **MRO:** A seguir, são resumidos os tipos de contraprestações transferidas e os valores reconhecidos de ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição pela controlada indireta GranModal. **Custos relacionados à aquisição:** O valor justo da aquisição foi baseado no valor esperado de retorno dos ativos adquiridos. **Contraprestação contingente:** Segundo o Acordo de Associação, a GranEnergia compromete-se a pagar, a título de complementação do preço de compra, pelo contínuo envolvimento e atuação direta na gestão da MRO, um "earn-out" de R\$ 7.800 como base atualizado pelo IPCA, multiplicado pelo índice de desempenho, que corresponde à soma dos EBITDA planejados para os exercícios de 2013 a 2015. Esse índice poderá ter um valor máximo de 1,2 e um valor mínimo de 0,8. Caso o índice de desempenho calculado seja menor que 0,5, o "earn-out" será igual a zero. **Ágio:** O ágio reconhecido em decorrência da aquisição da MRO foi identificado conforme abaixo:

	MRO
Ativo:	
Investimentos	7.954
Passivo:	
Contraprestação contingente	(7.800)
Valor pago na aquisição	12.789
Ágio	(12.635)

Intangíveis: Para fins de cálculo de intangível, a controlada direta GranEnergia Investimentos considerou a sua participação de 85% do capital da MTO, sobre o valor justo do contrato de prestação de serviço com a MRS, acrescido do retorno líquido do projeto. **Custos de aquisição:** A Sociedade e suas controladas não incorreram em custos relacionados à aquisição, referentes a honorários legais externos e custos de *due diligence*. (iii) **Controladas:** As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Sociedade e suas controladas. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras das controladas, assim como das coligadas, são reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial. Quando a participação da Sociedade nos prejuízos de uma Sociedade a investida, cujo patrimônio líquido tenha sido contabilizado exceda a sua participação acionária, o valor contábil da participação, incluindo quaisquer investimentos de longo prazo, é reduzido a zero, e é constituída uma provisão para a perda de investimentos. (iv) **Investimentos em coligadas:** As coligadas são aquelas entidades nas quais a Sociedade, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle, sobre as políticas financeiras e operacionais. A influência significativa supostamente ocorre quando a Sociedade, direta ou indiretamente, mantém entre 20 e 50 por cento do poder votante de outra entidade. Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são reconhecidos inicialmente pelo custo. Os investimentos da Sociedade incluem o ágio identificado na aquisição, líquido de quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (o ágio em coligadas não é registrado e testado para redução do valor recuperável separadamente). As demonstrações financeiras consolidadas incluem receitas e despesas e variações patrimoniais de sociedades coligadas, após a realização de ajustes para alinhar as suas políticas contábeis com aquelas da Sociedade, a partir da data em que uma influência significativa começa a existir até a data em que aquela influência significativa cessa. Quando a participação da Sociedade nos prejuízos de uma sociedade investida cujo patrimônio líquido tenha sido contabilizado exceda a sua participação acionária nessa sociedade registrado por equivalência patrimonial, o valor contábil daquela participação acionária, incluindo quaisquer investimentos de longo prazo, é reduzido a zero, e o reconhecimento de perdas adicionais é encerrado, exceto nos casos em que a Sociedade tenha obrigações construtivas ou efetuou pagamentos em nome da sociedade investida, quando, então, é constituída uma provisão para a perda de investimentos. (v) **Transações eliminadas na consolidação:** Os saldos e transações intergrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intergrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Os ganhos não realizados oriundos de transações com sociedades investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Sociedade da investida. Os prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados dos ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução do valor recuperável. Uma mudança na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas, no patrimônio líquido. **b. Redução ao valor recuperável de ativos - Impairment: (i) Ativos financeiros (incluindo recebíveis):** Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável. A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido a Sociedade e suas controladas sobre condições de que a Sociedade e suas controladas não considerariam em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável. (ii) **Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado:** A Sociedade e suas controladas consideram evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado (para recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento), tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda de valor específico. Todos os recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento, individualmente significativos, identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente, quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento, conjunto desses títulos com características de risco similares. A avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Sociedade e suas controladas utilizam tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração quanto às premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas. Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro mensurado pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa, estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis ou ativos mantidos até o vencimento. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado. (iii) **Ativos não financeiros:** Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Sociedade e suas controladas, que não estoque e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revisados a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é estimado todo ano. Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC (unidade geradora de caixa) exceder o seu valor recuperável. Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas, referentes a UGCs são primeiramente alocadas na redução de qualquer ágio alocado a esta UGC, e subsequentemente na redução dos outros ativos desta UGC forma pro rata. Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto a outros ativos, as perdas de valor recuperável são

revertidas, somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida. **c. Moeda estrangeira: (i) Transações em moeda estrangeira:** Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades da Sociedade e suas controladas pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado na moeda funcional no começo do exercício, ajustado por juros efetivos e pagamentos durante o exercício, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do exercício de apresentação. **d. Instrumentos financeiros: Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo. **Instrumentos financeiros não derivativos:** Os instrumentos financeiros não derivativos incluem contas a receber de partes relacionadas outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos, assim como fornecedores e outras contas a pagar. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado, de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros não derivativos são mensurados conforme descrito abaixo: **Instrumentos mantidos até o vencimento:** Se a Sociedade e suas controladas têm a intenção positiva e capacidade de manter até o vencimento seus instrumentos de dívida, esses são classificados como mantidos até o vencimento. Investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável. **Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado:** Um instrumento é classificado pelo valor justo através do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo, através do resultado se a Sociedade e suas controladas gerenciam esses investimentos e tomam decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Sociedade e suas controladas. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado. **Empréstimos e recebíveis e passivos financeiros não mensurados ao valor justo:** São mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa de juros efetiva, reduzidos por eventuais reduções no valor recuperável, se aplicável. Os juros sobre empréstimos e financiamentos pagos serão classificados no fluxo de caixa de financiamentos quando forem custos de obtenção de recursos financeiros, ao contrário serão classificados no fluxo de caixa operacional. **Passivos financeiros não derivativos:** A Sociedade e suas controladas reconhecem títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Sociedade e suas controladas se tornam parte das disposições contratuais do instrumento. A Sociedade e suas controladas baixam um passivo financeiro quando têm suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. A Sociedade detem os seguintes passivos financeiros não derivativos: clientes, empréstimos, fornecedores e partes relacionadas. **e. Capital social: (i) Ações ordinárias:** Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários. **f. Imobilizado: (i) Reconhecimento e mensuração:** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado. (ii) **Custos subseqüentes:** Gastos subseqüentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Sociedade e suas controladas. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado. (iii) **Depreciação:** Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil-econômica estimada de cada componente. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização. As vidas úteis estimadas para o exercício corrente são as seguintes:

• Equipamentos de informática	3 - 5 anos
• Veículos	5 anos
• Móveis e utensílios	3 - 10 anos
• Maquinas e equipamentos de laboratório	2 - 10 anos
• Maquinas e equipamentos agrícolas	4 - 12 anos
• Edificações	25 anos
• Maquinas e equipamentos industriais	2 - 40 anos
• Instalações industriais e benfeitorias	2 - 60 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revisados a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. **g. Ativos intangíveis: (i) Ágio por expectativa de rentabilidade futura:** O ágio resultante na aquisição de controladas ou coligadas é incluído nos ativos intangíveis no balanço consolidado. **Mensuração subsequente:** O ágio é medido pelo custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. Com relação às sociedades investidas registradas por equivalência patrimonial, o valor contábil do ágio é incluído no valor contábil do investimento, e uma perda por redução ao valor recuperável em tal investimento não é alocada para nenhum ativo, incluindo o ágio, que faz parte do valor contábil das investidas registradas por equivalência patrimonial. (ii) **Outros ativos intangíveis:** Outros ativos intangíveis que são adquiridos pelo Grupo e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. Os gastos subseqüentes são capitalizados, somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico ao qual se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos. A amortização é calculada sobre o custo de um ativo, ou outro valor substituído do custo, deduzido do valor residual. (iii) **Amortização:** A amortização é reconhecida no resultado, baseado-se no método linear baseada nas vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso. A vida útil estimada para o período corrente é a seguintes:

• Equipamentos de informática 5 anos

h. Provisões: As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira. **i. Imposto de renda e contribuição social:** O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício, correntes, são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240.000 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. **j. Novas normas e interpretações ainda não adotadas:** Uma série de novas normas ou alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2016. A Sociedade e suas controladas não adotaram essas alterações na preparação destas demonstrações financeiras. A Sociedade e suas controladas não planejam adotar estas normas de forma antecipada.

• IFRS 9 - Instrumentos financeiros; • IFRS 15 - Receita de contratos de clientes; • IFRS 16 - Arrendamento mercantil; • Modificações à IAS 16 e IAS 41 - Ativo imobilizado, ativo biológico e produto agrícola; • Modificações à IAS 16 e IAS 38 - Esclarecimentos sobre os métodos aceitos de depreciação e amortização; • Modificações às IFRS - Ciclos de melhorias anuais 2012-2014; • Modificações à IAS 1 - Esclarecimentos sobre o processo julgamental de divulgações da Demonstrações Financeiras. O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração

continua -★

★ continuação

Notas explicativas às demonstrações financeiras da GranInvestimentos S.A.

nos pronunciamentos vigentes correspondentes a todas as novas IFRS. Portanto, a adoção antecipada dessas IFRS não é permitida para entidades que divulgam as suas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. A administração não espera que estas novas normas ou modificações possam ter um impacto significativo nas Demonstrações Financeiras.

4. Caixa e equivalentes de caixa:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Caixa e bancos	2	-	1.497	206
Aplicação financeira	4	730	79.848	61.295
Caixa e equivalente caixa	6	730	81.345	61.501

As aplicações financeiras são de curto prazo, máximo de três meses (sendo esse seu prazo original da aplicação), e são utilizadas na gestão das obrigações imediatas, não estando sujeitas a risco significativo de mudança no valor. A remuneração destas aplicações está indexada a CDI.

5. Clientes:

	Consolidado	
	2015	2014
América Latina Logística Malha Sul S.A.	7.121	4.447
Petroleo Brasileiro S.A.	33	1.174
Ampla Energia e Serviços S.A.	1.887	-
Companhia Energética do Ceará - Coelce	764	-
Camorim Serviços Marítimos S.A.	-	1.371
Endesa Brasil	-	4.044
Enesa Engenharia S/A	2.433	2.246
ETH Energia S/A	-	709
MRS Logística S/A	364	361
Clientes - Serviços a faturar	13.799	12.428
Usina Caeté S/A	-	385
Outros (a)	3.303	1.120
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) (b)	(141)	(150)
Total	29.563	28.135

A Sociedade e suas controladas diretas não possuem perda de valor recuperável, portanto não fazem uso de tendências de juros e históricos de inadimplência e nem tampouco a Administração faz menção a qualquer julgamento por parte dos clientes em si. (a) Refere-se, principalmente aos clientes das empresas MRO e MTO, que possuem carteiras de clientes mais pulverizadas. (b) Os valores de R\$ 141 (em 2015) e R\$150 (em 2014), estão registrados desde 2013 e pertencem à controlada indireta a MRO Serviços Logísticos S.A. A composição por idade de vencimento de contas a receber é apresentada a seguir:

	Consolidado	
	2015	2014
A vencer	13.786	-
Vencidas até 90 dias	15.636	28.135
Vencidas de 91 a 180 dias	141	-
Total	29.563	28.135

O movimento na provisão para perdas por redução no valor recuperável em relação aos recebíveis durante o ano foi o seguinte:

	Consolidado	
	2015	2014
Saldo em 1º de janeiro	(150)	(150)
Perdas no contas a receber	-	-
Reversão/(constituição) de PCLD	9	-
Saldo em 31 de dezembro	(141)	(150)

6. Estoques:

	Consolidado	
	2015	2014
Produto acabado	1.914	4.418
Matéria-prima	16.311	20.668
Insumos e químicos	6.252	10.221
Almoxarifado	6.316	2.133
Material de revenda	21	-
Total	30.814	37.440

As matérias-primas referem-se às palhas de cana energia e cana-de-açúcar, utilizadas no processo de fabricação de etanol de 2ª geração, na controlada indireta BioFlex Agroindustrial. O saldo do estoque de produto acabado representa o etanol celulósico (2ª geração), com produção obtida a partir da iniciativa de estabilização operacional da unidade industrial no ano de 2015 por intermédio de sua controlada indireta BioFlex Agroindustrial.

7. Partes relacionadas:

	2015		2014	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Contas a receber de partes relacionadas				
MTO Serviços Logísticos Ltda.	23	-	-	-
GranEnergia Investimentos S.A. (vii)	1.786	-	-	-
Contas a pagar de partes relacionadas				
Miguel de Almeida Gradin (viii)	-	(17.300)	-	-
Bernardo Afonso de Almeida Gradin (viii)	-	(10.000)	-	-
Total	1.809	(27.300)	-	-

	2015		2014	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Contas a receber de partes relacionadas				
Stratus Energy Inc. (i)	14.110	-	19.126	-
Bioflex	-	(3)	-	-
Avapco LLC (ii)	9.118	-	6.009	-
Companhia Energética São Miguel dos Campos (iii)	17.745	(3.866)	9	-
GranApi	970	-	287	-
Consórcio Integrar Construção & Montagem (iv)	1.990	(1.557)	676	-
Adiantamento a partes relacionadas				
Zymergen Inc. (v)	-	-	2.257	-
Contas a pagar de partes relacionadas				
Graal Participações Ltda. (vi)	-	(1.081)	-	(2.351)
Miguel de Almeida Gradin (viii)	-	(17.300)	-	-
Bernardo Afonso de Almeida Gradin (viii)	-	(10.000)	-	-
Outros	-	-	66	(145)
Total	43.933	(33.807)	28.430	(2.496)

(i) Refere-se ao contas a receber que as controladas diretas GranEnergia Investimentos e GranEnergia Navegação possuem com a Stratus Energy B.V., por conta de prestação de serviços de apoio marítimo e consultoria.

(ii) Adiantamento concedido pela controlada GranBio LLC para a sua controlada indireta Avapco LLC referente a pré-compra de licença para uso futuro de tecnologia detida pela Avapco LLC e saldo de nota promissória, de R\$ 8.835 (R\$ 6.009 em 2014) e R\$ 283, respectivamente. (iii) R\$ 17.745 a receber por intermédio da controlada indireta BioFlex Agroindustrial S.A., referente a venda de produtos e locação de ativos à controlada Companhia Energética de São Miguel dos Campos. R\$ 3.855, referente a compra de energia elétrica e vapor da controlada Companhia Energética São Miguel dos Campos, para produção de etanol celulósico. (iv) Valor referente ao ressarcimento das despesas com pessoal da controlada GranEnergia Navegação alocado no Consórcio Integrar Construção & Montagem. (v) A controlada GranBio LLC adquiriu promissórias conversíveis da Zymergen Inc., companhia americana de biotecnologia, e a opção da conversão da promissória em participação societária efetiva no capital da Zymergen Inc. ocorreu em junho de 2015. (vi) Valor a pagar, referente ao pagamento pelos custos financeiros cuja Graal foi avaliada da controlada direta GranInvestimentos S.A., e da controlada indireta GranEnergia Navegação. (vii) Saldo de conta-corrente entre a Companhia e sua controlada GranEnergia Investimentos S.A., referente a gestão de disponibilidades para fazer frente às despesas administrativas da controlada. (viii) Saldo a pagar pela Companhia a seus acionistas, referente a gestão de disponibilidades para fazer frente aos seus investimentos e despesas administrativas.

8. Adiantamentos diversos:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Adiantamentos a fornecedores (a)	11	11	5.885	13.743
Adiantamento de viagens	-	-	30	40
Adiantamento a funcionários	-	-	520	376
Total	11	11	6.435	14.159

(a) Esta rubrica refere-se, quase em sua totalidade, aos desembolsos realizados pelas controladas elencadas à controlada direta GranBio Investimentos S.A. no que tange aos projetos de inovação tecnológica em andamento.

9. Custos com mobilização diferidos: Representam 50% dos gastos com a mobilização realizados pelo Consórcio Integrar Construção & Montagem, onde foram registrados todos os gastos com salários, materiais e demais custos diretos e indiretos necessários para tornar a empresa apta a prestar os serviços contratados pela Petróleo Brasileiro S.A. O saldo apresenta segregado em curto e longo prazo e a apropriação é linear na razão de 1/29 teve como início o mês de abril de 2015. Para o exercício de 2015, a controlada direta GranEnergia Navegação tem registrado o montante de R\$2.891 (R\$1.309 em 2014) para o curto prazo e R\$1.928 (R\$1.855 em 2014) para o longo prazo. 10. Imposto de renda, contribuição social e outros impostos a recuperar:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
IRPJ e CSLL a recuperar	-	-	8.848	1.873
PIS e COFINS a compensar	-	-	3.302	2.209
INSS a recuperar	-	-	1.653	406
IRRF a compensar	136	102	5.946	2.521
Outros	-	-	1.541	657
Total	136	102	21.290	7.666

11. Outros investimentos financeiros:

	Consolidado	
	2015	2014
TPG ART	42.968	18.857
Zymergen Inc.	3.606	-
Total	46.574	18.857

A controlada indireta GranBio LLC realizou investimento no fundo TPG ART no montante de R\$ 42.968. O fundo tem como propósito constituir portfólio com investimentos em empresas de biotecnologia em estágio embrionário ao redor do mundo. O investimento facilita o acesso da Companhia a tecnologias relacionadas ao processo de produção de bioquímicos e biocombustíveis, corroborando a estratégia de obtenção de vantagem competitiva de primeiro acesso a tecnologias. Em junho de 2015, a sociedade por intermédio da controlada direta GranBio LLC exerceu a opção de conversão de nota promissória em capital social na coligada Zymergen Inc, empresa que atua no melhoramento e otimização de processos fermentativos de seus clientes com objetivo de redução de custos e incremento de receitas. 12. Investimentos: Eventos ocorridos em sociedades controladas: a. Exercício de compra de ações: Em 31 de março de 2014, a controlada direta GranModal Investimentos Ltda. notificou os demais acionistas sobre o exercício de opção de ações da controlada indireta MRO Serviços Logísticos, que se dará entre os dias 1º e 31 de março de 2016, nos termos previstos nos itens 10.1 e 10.3 do Acordo de Acionistas. Na mesma data, o sócio INFRA Partners Investimentos Ltda. transferiu 1 ação de sua propriedade para a controlada indireta GranModal Investimentos Ltda., que passou a escolher o Presidente do Conselho de Administração da Sociedade. b. Projetos em potencial: Em 10 de janeiro de 2014, a MTO (empresa controlada pela GranModal, holding de logística) iniciou as suas operações de implantação de terminais multimodais rodoferrydotados de armazéns (Tripla A) com certificação Leed na Unidade de Arará, no Estado do Rio de Janeiro. Em 1º de maio de 2014, a controlada indireta GranEnergia Navegação iniciou a prestação de serviço na embarcação Olympia, através do contrato de construção e comissionamento celebrado com a Stratus Energy B.V. Em 27 de junho de 2014, a controlada indireta GranEnergia Navegação assinou, em conjunto com a Enesa Engenharia Ltda., um termo de constituição de consórcio denominado Consórcio Integra Offshore, que posteriormente passou a se chamar Consórcio Integrar - Construção & Montagem, com o objetivo da execução do contrato para prestação de serviços resultante do convite nº UO-BC nº 1532613.14.8 emitido pela Petrobras. Em janeiro de 2015 a controlada indireta GranModal Investimentos Ltda. adquiriu 1,364% da MRO Serviços Logísticos S.A. Com esta aquisição, a participação ficou agora em 51,364% detida pela GranModal. c. Demais assuntos: Em 10 de novembro de 2014, foi aprovada na AGE da controlada indireta MRO, a opção de compra de ações (ILP-2), conforme Acordo de Acionistas anteriormente celebrado em 24 de maio de 2013, nas quais conferem o direito de aquisição a um grupo de executivos, sobre um número de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal correspondente a até 6% (seis por cento) das ações do capital social da controlada indireta. Uma vez exercida a opção pelos beneficiários, as ações correspondentes ao referido exercício serão: (i) emitidas pela controlada indireta, dentro do limite do capital autorizado; ou (ii) vendidas pela controlada indireta, caso sejam oferecidas ações existentes em tesouraria. Além disso, os acionistas não terão direito na preferência na outorga ou no exercício das opções decorrentes do Plano. Aumento de capital em controladas: (i) BioCelere Agroindustrial Ltda.: Em 11 de agosto de 2015, os acionistas da controlada indireta GranBio decidiram aumentar o seu capital social em R\$ 11.211 a partir da conversão de adiantamento para futuro aumento de capital. Em consequência de tal alteração contratual, o capital social da controlada direta passou a ser de R\$ 20.396 dividido em 20.395.561 (vinte milhões, trezentas e noventa e cinco mil, quinhentas e sessenta) quotas, totalmente subscritas e integralizadas, pertencentes aos quotistas abaixo:

	Capital subscrito e integralizado		Participação	
	2015	2014	2015	2014
GranBio Investimentos S.A.	20.395.560	99,999995%	99,999995%	-
Gonçalo Amarante Guimarães Pereira	1	0,000005%	0,000005%	-
Total	20.395.561	100%	100%	-

(ii) BioFlex Agroindustrial S.A. (controlada indireta): Em 06 de abril de 2015 e 22 de dezembro de 2015, a controlada direta GranBio, por intermédio da controlada indireta BioEdge Agroindustrial Ltda., decidiram aumentar o capital social da BioFlex em R\$176.400 e R\$92.361 respectivamente, a partir da conversão de adiantamento para futuro aumento de capital. Em consequência dos atos societários, o capital social da controlada indireta passou a ser de R\$447.479, dividido em 447.479.086 (quatrocentas e quarenta e sete milhões, quatrocentas e setenta e nove mil e oitenta e seis) ações, totalmente subscritas e integralizadas, pertencentes aos acionistas abaixo:

	Capital subscrito e integralizado		Participação	
	2015	2014	2015	2014
BioEdge Agroindustrial Ltda.	447.479.085	99,9999998%	99,9999998%	-
Manoel Carneúba Cortez	1	0,0000002%	0,0000002%	-
Total	447.479.086	100%	100%	-

(iii) BioVertis Produção Agrícola Ltda. (controlada indireta): Em 03 de junho de 2015 e 22 de dezembro de 2015, a controlada direta GranBio decidiu aumentar o capital social da BioVertis em R\$14.645 e R\$8.982 respectivamente, a partir da conversão de adiantamento para futuro aumento de capital. Em consequência dos atos societários, o capital social da controlada indireta passou a ser de R\$37.514 dividido em 37.514.050 (trinta e sete milhões, quinhentas e quatorze mil e cinquenta) quotas, totalmente subscritas e integralizadas, pertencentes aos quotistas abaixo:

	Capital subscrito e integralizado		Participação	
	2015	2014	2015	2014
GranBio Investimentos S.A.	37.514.049	99,999997%	99,999997%	-
Manoel Carneúba Cortez	1	0,000003%	0,000003%	-
Total	37.514.050	100%	100%	-

(iv) GranEnergia Investimentos S.A. (controlada): No dia 29 de dezembro de 2015, os acionistas da controlada decidiram aumentar o seu capital no montante de R\$6.695 para fortalecer a sua estrutura de capital. a. Movimentação dos investimentos nas controladas:

	GranBio		GranEnergia		Total	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Saldo em 1º de janeiro de 2014	221.326	14.275	235.601			
Integralização de capital em dinheiro	75.000	2.000	77.000			
Transação de capital	116.179	-	116.179			
Resultado de equivalência patrimonial (56.968)		2.124	(54.844)			
Ajuste de avaliação patrimonial Graal LLC	424	-	424			
Saldo em 31 de dezembro de 2014	355.961	18.399	374.360			
Saldo em 1º de janeiro de 2015	355.961	18.399	374.360			
Integralização de capital em dinheiro	75.000	6.695	81.695			
Transação de capital	116.250	-	116.250			
Ágio por transação de capital da controlada (i)	-	(2.040)	(2.040)			
Transação plano de pagamento de ações de controlada (ii)	-	1.768	1.768			
Resultado de equivalência patrimonial (84.159)		(4.107)	(88.266)			
Ajuste de avaliação patrimonial Graal LLC	78.445	-	78.445			
Saldo em 31 de dezembro de 2015	541.497	20.714	562.211			

(i) A controlada indireta GranModal, em 10 de fevereiro de 2015, adquiriu do acionista minoritário 24.439 (vinte e quatro mil, quatrocentas e trinta e nove) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal de emissão da controlada MRO Serviços Logísticos, que representam 1,369% (um virgula trezentos e sessenta e nove por cento) do capital votante e total. Do valor total pago de R\$ 2.278, o montante de R\$ 238 corresponde ao valor patrimonial da participação adicional comprada, sendo assim registrado como aumento da conta investimento. A diferença entre o valor do pagamento e da participação adicional comprada, que é no montante de R\$ 2.040, foi registrada no patrimônio líquido como ágio em transação de capital, conforme requerido pelo CPC 36. (ii) Estorno do efeito da provisão para fins de ILP realizado pela controlada indireta MRO. O valor registrado como resultado da equivalência patrimonial da controlada MRO foi calculado, revertendo-se o impacto de R\$ 1.768 na provisão do ILP2 no lucro líquido da referida controlada.

	2015		2014	
	Total do ativo	Total do passivo	Total do ativo	Total do passivo
Consolidado	192.486	-	192.486	-
Granapi LLC	1.952	103.991	1.952	103.991
API IP LL C	2.778	1.113	2.778	1.113
SGBio Renováveis S.A.	197.216	105.104	197.216	105.104
Total de participação em coligadas	197.216	105.104	197.216	105.104

b. Demonstrações financeiras resumidas das investidas:

	2015		2014	
	Total do ativo	Total do passivo	Total do ativo	Total do passivo
GranEnergia Investimentos S.A.	191.263	145.182	46.081	(930)
GranBio Investimentos S.A.	1.302.195	665.140	637.055	(99.011)
Subtotal	1.493.458	810.322	683.136	(99.941)
Controladora	564.173	232.697	331.476	(117.712)
(-) Eliminações	(564.021)	(1.810)	(562.211)	82.894
Consolidado	1.493.610	1.041.210	452.401	(134.759)

continua - ★

★ continuação

Notas explicativas às demonstrações financeiras da GranInvestimentos S.A.

14. Intangível:

Vida útil	2015				2014			
	Custo inicial	Adições	Baixas (v)	Custo final	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido	Consolidado
Ágio em aquisição de entidades								
GranEnergia Navegação (i)	Indefinida	215	-	215	-	215	215	
GranModal Investimentos (ii)	Indefinida	22.964	-	22.964	-	22.964	22.964	
MRO Serviços Logísticos Ltda. (iii)	Indefinida	14.700	2.039	16.739	-	16.739	14.700	
Bens não fungíveis								
Software (iv)	5 anos	14.965	8.950	(1.037)	22.878	(1.845)	21.033	14.189
Software - Consórcio Integrar	5 anos	30	5	-	35	(33)	2	29
		<u>52.874</u>	<u>10.994</u>	<u>(1.037)</u>	<u>62.831</u>	<u>(1.878)</u>	<u>60.953</u>	<u>52.097</u>
								Consolidado
								2014
								2013
Ágio em aquisição de entidades								
GranEnergia Navegação (i)	Indefinida	215	-	215	-	215	215	
GranModal Investimentos (ii)	Indefinida	22.964	-	22.964	-	22.964	22.964	
MRO Serviços Logísticos Ltda. (iii)	Indefinida	14.700	-	14.700	-	14.700	14.700	
Bens não fungíveis								
Software (iv)	5 anos	5.164	10.576	(775)	14.965	(776)	14.189	5.008
Software - Consórcio Integra	5 anos	-	30	-	30	(1)	29	-
		<u>43.043</u>	<u>10.606</u>	<u>(775)</u>	<u>52.874</u>	<u>(777)</u>	<u>52.097</u>	<u>42.887</u>

(i) Ágio originado pela compra da Golf Navegação, que mais tarde, teve a razão social alterada para GranEnergia Navegação Ltda. (ii) Ágio originado pela combinação de Negócios envolvendo a compra da Controlada Indireta MTO e suas controladas. (iii) Ágio originado pela combinação de Negócio envolvendo a compra da Controlada Indireta MRO. (iv) Estes montantes representam o investimento em software de gestão da informação, registro e controle de processos custeados por suas controladas diretas GranEnergia Investimentos e GranBio Investimentos. Além disso, a controlada GranBio desembolsou R\$15.744 em investimentos por meio de suas subcontroladas Biovertis e Biocelere em desenvolvimento de cana energia, matéria-prima a ser utilizada na produção de biocombustíveis e bioquímicos, e de levedura geneticamente modificada, para fermentação do açúcar celulósico. A expectativa é que a amortização do desenvolvimento da cana energia incorra entre 8 e 12 anos para sua realização. (v) A baixa ocorreu na controlada GranBio por meio da substituição de um software que estivesse mais alinhado à complexidade do negócio e métodos de governança. Desta forma, foram efetuados uma baixa no montante de R\$775 em detrimento do não aproveitamento destes softwares.

Movimentação da Amortização - Consolidado:

Taxas depreciação	2015				2014			
	% a.a.	Adições	Baixas	Total	% a.a.	Adições	Baixas	Total
Software	20%	(1.248)	(1.845)	(3.093)	20%	(472)	(776)	(1.248)
Software - Consórcio Integrar	20%	(1)	(33)	(34)	20%	-	(1)	(1)
Total		<u>(1.249)</u>	<u>(1.878)</u>	<u>(3.127)</u>		<u>(472)</u>	<u>(777)</u>	<u>(1.249)</u>

15. Empréstimos e financiamentos: Empréstimos tomados pela Sociedade:

Em 31 de março de 2015, a Sociedade liquidou a Nota Promissória Comercial no valor total de R\$150.000, com juros de CDI acrescido de 1,60% a.a. Na mesma data a Sociedade celebrou a emissão de Debêntures no valor total de R\$200.000, com vencimento em 3 anos. A remuneração tomará por base 252 dias úteis por 100% do CDI acrescido de 2,20% a.a. **Empréstimos tomados pela GranBio Investimentos S.A.:** Os empréstimos indexados a CDI configuram-se como empréstimo-ponte até a liberação total das linhas de crédito de longo prazo contratadas para a construção de unidade produtora de etanol celulósico e para capital de giro. A parcela do endividamento a juro pré-fixado refere-se a contratos de financiamento de longo prazo junto ao BNDES e Banco do Nordeste do Brasil (BNB) para construção da planta industrial produtora de etanol celulósico e aquisição de máquinas agrícolas para a colheita de matéria-prima. A parcela do endividamento indexada a TJLP é composta por financiamento longo prazo BNDES para construção da planta industrial. **Empréstimos tomados pela GranEnergia Investimentos S.A. e suas controladas:** Em 2015, a Controlada indireta GranEnergia Navegação firmou novos contratos de arrendamento mercantil financeiro no montante de R\$837 junto ao HSBC Leasing Arrendamento Mercantil (Brasil) S.A., para compra de máquinas e equipamentos com duração de 60 meses e 55 parcelas para pagamento com 5 meses de carência. Os contratos foram assinados em conjunto com a Enesa Engenharia Ltda. para usufruto pelo Integrar - Construção & Montagem. Este arrendamento mercantil financeiro foi pactuado a um coeficiente pré-fixado 0,019226 mais CDI pós-fixado. Ao decorrer do ano de 2015, a Controlada indireta MRO Serviços Logísticos realizou diversas aquisições de imobilizado através do cartão BNDES, totalizando R\$107.813 com taxa média de juros de 11,50% ao ano.

Referência	Passivo circulante		Passivo não circulante	
	2015	2014	2015	2014
Empréstimos e financiamentos (CDI)	(i) 7.850	177.336	73.017	379.973
Empréstimos e financiamentos pré-fixados	(ii) -	-	45.613	27.988
Empréstimos e financiamentos (TJLP)	(iii) -	-	24.870	8.929
		<u>7.850</u>	<u>177.336</u>	<u>143.500</u>
				<u>416.890</u>
Empréstimos e financiamentos (CDI)	(i) 197.533	-	308.514	12.436
Empréstimos e financiamentos pré-fixados	(ii) -	-	285.566	271.501
Empréstimos e financiamentos (TJLP)	(iii) -	-	205.383	182.578
		<u>197.533</u>	<u>-</u>	<u>799.463</u>
				<u>466.515</u>

Referência	Encargos		Garantias	
	2015	2014	2015	2014
(i) CDI + 2,20% ao ano			Aval corporativo	
(ii) CDI + 2,03% ao ano			Aval corporativo, garantia evolutiva real e complemento com fiança bancária	
(iii) TJLP - 0,6% ao ano			Alienação fiduciária dos equipamentos, garantia evolutiva real e complemento com fiança bancária	

Cronograma de amortização da dívida: • A seguir, estão as maturidades contratuais dos passivos financeiros não circulantes:

	Consolidado	
	2015	2014
2015	-	-
2016	7.850	143.500
2017	-	67.522
2018	-	167.889
2019 em diante (a)	197.533	564.052
	<u>205.383</u>	<u>942.963</u>

(a) O saldo do financiamento foi renegociado, passando o seu vencimento de 2015 para 2019.

16. Outras contas a pagar:

	Consolidado	
	2015	2014
Consideração contingente (a)	7.800	7.800
	<u>7.800</u>	<u>7.800</u>

(a) A controlada GranEnergia e InfraPartners assinaram um acordo de associação em maio de 2013, na qual envolveu a aquisição de 44,35% das ações

21. Despesas administrativas e gerais:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Despesas de pessoal (a)	-	-	(39.708)	(42.809)
Serviços de terceiros (b)	(116)	(455)	(38.580)	(23.228)
Despesas com ocupação	-	-	(9.918)	(6.399)
Despesas com veículos	-	-	(437)	(882)
Gastos com viagens	-	-	(3.917)	(3.416)
Gastos gerais (c)	(18)	-	(2.563)	(9.089)
Tributos e taxas	-	-	-	(405)
(+) Recuperação de despesas (d)	-	-	-	2.430
Outros (e)	-	-	(80)	(1.208)
			<u>(134)</u>	<u>(535)</u>
			<u>(96.331)</u>	<u>(87.261)</u>

(a) Compreendem as despesas com salário e encargos nas controladas diretas, sendo: (i) GranEnergia Investimentos no montante de R\$20.831 e na GranBio Investimentos no montante de R\$18.878. (b) Compreendem, basicamente, as despesas com advogados, consultorias e serviços de frete; (c) Referem-se, principalmente, a despesas com locação e manutenção de equipamentos e seguros; (d) Compreendem, basicamente, as despesas de locação de equipamentos R\$2.000 e gastos com materiais na GranNavegação R\$430; (e) No consolidado, refere-se ao registro do ILP da controlada indireta MRO.

22. Outras receitas operacionais:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Baixa de palha sinistrada (i)	-	-	(18.118)	-
Baixa de ativo imobilizado (ii)	-	-	(1.849)	-
Contrato Stratus (ii)	-	-	11.438	5.398
Outros resultados	8	(20)	71	-
	<u>8</u>	<u>(20)</u>	<u>(8.458)</u>	<u>5.398</u>

(i) R\$ 18.118 e R\$ 1.849 são baixas efetuadas em decorrência da perda de materiais decorrentes dos incêndios ocorridos em novembro e dezembro de 2015 na área de armazenamento de palha de cana-de-açúcar da controlada indireta BioFlex Agroindustrial S.A.; (ii) Referem-se às aquisições de serviços e materiais que a Controlada direta GranEnergia Investimentos e a Controlada indireta GranEnergia Navegação realizaram no Brasil pela prestação de serviços e ressarcimento de despesas junto à Stratus B.V - Cliente parte relacionada no Exterior, conforme contrato de prestação de serviço celebrado entre as partes.

23. Remuneração de pessoal-chave da Administração:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Remuneração pessoal-chave da Administração	-	-	(2.562)	(2.764)
Resultado financeiro líquido			(2.562)	(2.764)
(a) O valor pago de remuneração de pessoal-chave da administração está incluído no valor de despesas de pessoal (mencionado na explicativa 21).				

24. Resultado financeiro líquido:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Despesas financeiras				
Despesas bancárias	-	(9)	(607)	(696)
I.O.F.	(31)	(280)	(484)	(1.337)
Encargos empréstimos/ financiamentos	(29.413)	(14.232)	(55.719)	(32.917)
Fiança bancária	-	(315)	(2.351)	-
Juros de mora	-	(2)	(431)	-
Variação cambial passiva	(1)	-	(8.317)	(137)
Outras despesas financeiras	-	-	(5.632)	(140)
	<u>(29.445)</u>	<u>(14.523)</u>	<u>(71.505)</u>	<u>(37.578)</u>

Receitas financeiras

Rendimentos sobre aplicações financeiras	220	46	18.470	4.575
Descontos obtidos	-	-	222	-
Juros sobre empréstimos partes relacionadas	-	-	317	88
Variação cambial ativa	-	-	3.156	1.125
Outras receitas financeiras	-	-	174	231
	<u>220</u>	<u>46</u>	<u>22.339</u>	<u>6.019</u>

Resultado financeiro líquido

	<u>(29.225)</u>	<u>(14.477)</u>	<u>(49.166)</u>	<u>(31.559)</u>
--	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------

25. Imposto de renda e contribuição social diferidos:

	2015 - Consolidado		
	IRPJ	CSLL	Total
Prejuízo antes do IRPJ e da CSLL	(132.738)	(132.738)	(132.738)
(-) Compensação de prejuízo fiscal	(821)	(821)	(821)
(+) Itens permanentes	165.495	165.495	165.495
Ajuste adicional de alíquota (a)	(1.298)	-	-
Lucro fiscal no exercício	30.638	31.936	30.638
Despesa com IRPJ e CSLL no exercício	1.393	618	2.011
(-) Ajuste compensação de prejuízo fiscal anos anteriores	-	-	-
Outros	-	-	-
Despesa com imposto de renda e CSLL	-	-	(5.373)
Imposto de renda e CSLL diferidos	-	-	3.352
Imposto de Renda e CSLL			(2.021)
Alíquota efetiva			6,60%

(b) Refere-se, basicamente, à variação cambial

	2014 - Consolidado		
	IRPJ	CSLL	Total
Prejuízo antes do IRPJ e da CSLL	(70.212)	(70.212)	(70.212)
(-) Compensação de prejuízo fiscal	(255)	(255)	(255)
(+) Itens permanentes	69.178	69.178	69.178
Ajuste adicional de alíquota	108.312	-	108.642
Lucro fiscal no exercício	107.023	(1.289)	107.353
IRPJ e CSLL correntes no exercício	4.667	1.710	6.377
(-) Ajuste compensação de prejuízo fiscal anos anteriores	(959)	(959)	(959)
Outros	(222)	(222)	(222)
Despesa com imposto de renda e CSLL sobre resultado	-	-	6.377
Imposto de renda e CSLL diferidos	-	-	(1.296)
Imposto de renda e CSLL			5.081
Alíquota efetiva			4,73%

O montante de R\$1.296 em 2014 na apuração do resultado consolidado, refere-se ao IRPJ e CSLL diferido sobre as diferenças temporárias e prejuízos fiscais ocorridos ao longo do exercício de 2014 da Controlada indireta GranEnergia e suas controladas. O montante de R\$ 440 (R\$6.377 em 2014) na apuração do resultado consolidado, refere-se ao IRPJ e CSLL corrente sobre as diferenças permanentes ocorridas ao longo do exercício de 2015 sobre as suas controladas diretas GranEnergia e suas controladas. **26. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos:** As operações com instrumentos financeiros estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas ao caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de partes relacionadas, contratos a termo de taxas de câmbio, empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar. Em 2015, a Sociedade e suas controladas não efetuaram aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. A Sociedade e suas controladas efetuaram avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. As atividades da Sociedade e de suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros: risco de liquidez e risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros), conforme descrito a seguir: **a. Administração financeira de risco:** As operações da Sociedade e suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos: **Risco de liquidez:** A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de créditos bancários e capacidade de liquidar posições de mercado. A Sociedade e suas controladas, em virtude da natureza dinâmica dos seus negócios, mantêm flexibilidade na captação de recursos mediante a manutenção de linhas de créditos bancários. A Administração monitora o nível de liquidez da Sociedade e de suas controladas, considerando o fluxo de caixa esperado e, caixa e equivalentes de caixa. Além disso, a política de gestão de liquidez da Sociedade e de suas controladas envolve a projeção de fluxos de caixa e a consideração do nível

	Consolidado	
	2015	2014
Receita bruta	271.805	182.092
(-) COFINS	(16.676)	(9.138)
(-) PIS	(3.662)	(1.984)
(-) ICMS	(8.221)	(8.746)
(-) ISS	(6.929)	(4.835)
(-) Contribuição previdenciária sobre receita	(1.608)	(31)
(-) Outras deduções	-	(610)
Receita operacional líquida	<u>234.709</u>	<u>156.748</u>

20. Custo dos produtos vendidos e serviços prestados:

	Consolidado	
	2015	2014
Materiais	(33.138)	(35.350)
Pessoal (i)	(105.672)	(50.009)
Ocupação	(1.645)	(1.752)
Armazenagem e movimentação	(3.227)	(5.056)
Viagens	(1.478)	(939)
Serviços prestados	(8.754)	(1.831)
Custo dos equipamentos locados	(8.116)	-
Exaustão plantio	(353)	(611)
Exaustão tratamentos culturais	(167)	(851)
Gastos de colheita	-	(434)
Demais custos fixos	(10.693)	(7.208)
Custo dos serviços prestados	<u>(173.243)</u>	<u>(104.041)</u>

(i) A variação do saldo de pessoal é reflexo principalmente da operação de 12 meses realizada em 2015 pelo Consórcio Integrar, enquanto que em 2014 foram 3 meses de operação. Os custos com pessoal referem-se aos desembolsos realizados pela Controlada direta, GranEnergia Investimentos S.A. que prestou serviços de gerenciamento de projetos desenvolvidos na Controlada em 2015 e pelas controladas indiretas BioVertis e GranEnergia Navegação que prestaram serviços de colheita e processamento de palha; e manutenção e reparo (através do Consórcio Integrar), respectivamente.

★ continuação

Notas explicativas às demonstrações financeiras da GranInvestimentos S.A.

de ativos líquidos necessários para alcançar essas projeções e a manutenção de planos de financiamento de dívida. A seguir, estão as maturidades contratuais de passivos financeiros e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

Controladora	Valor contábil				
	2015	2014	2015	2014	2015
Passivos financeiros não derivativos					
Empréstimos e financiamentos	205.383	7.850	—	—	197.533
	205.383	7.850	—	—	197.533
Consolidado					
Passivos financeiros não derivativos					
Empréstimos e financiamentos	942.963	68.379	55.946	254.586	564.052
Fornecedores	17.154	17.154	—	—	—
	960.117	85.533	55.946	254.586	564.052

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Sociedade e de suas controladas, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes. **Risco de taxas de juros:** A Sociedade e suas controladas definem suas posições ativas em decorrência da projeção da curva de juros futuros feita pelo mercado. Monitorando o mercado, a Sociedade e suas controladas reavaliam sua exposição periodicamente. A Sociedade e suas controladas estão expostas às variações nas taxas de juros, que são aplicadas aos seus empréstimos e financiamentos. Para minimizar possíveis impactos advindos dessas oscilações, a Sociedade e suas controladas adotam a política de diversificação, alternando a contratação de suas dívidas. A Sociedade e suas controladas estão expostas, principalmente, às variações nas taxas de juros CDI e TJLP nos empréstimos e financiamentos. A Sociedade e suas controladas também possuem empréstimos e financiamentos com taxas fixas. Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Sociedade e suas controladas era:

Controladora	Valor contábil			
	2015	2014	2015	2014
Instrumentos de taxa variável				
Ativos financeiros				
Aplicações financeiras	4	730	82.126	61.295
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos (CDI)	(205.383)	(177.336)	(381.531)	(390.708)
Empréstimos e financiamentos (taxa fixa)	—	—	(331.179)	(213.736)
Empréstimos e financiamentos (TJLP)	—	—	(230.253)	(279.583)
Fluxo de caixa líquido	(205.379)	(176.606)	(860.837)	(822.732)

Risco de taxas de câmbio: A Sociedade e suas controladas não assumem riscos associados a variação de taxa de câmbio em suas operações ativas e passivas. **b. Composição dos saldos:** O quadro abaixo apresenta os principais instrumentos financeiros por categoria:

Controladora	Valor contábil			
	2015	2014	2015	2014
Caixa e equivalentes de caixa	6	83.623	730	61.501
(-) Financiamentos e empréstimos	(205.383)	(942.963)	(177.336)	(416.890)
Caixa (dívida) líquido/a	(205.377)	(859.340)	(176.606)	(355.389)
Patrimônio líquido	333.515	454.678	182.368	269.948
Patrimônio líquido e caixa (dívida) líquido (a)	(61.58%)	(189.00%)	(61.31%)	(179.70%)

d. Hierarquia de valor justo: O CPC 38 - Instrumentos Financeiros reconhece e mensuração estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor

Composição da Diretoria

Miguel de Almenta Gradin - Diretor-Presidente	Alberto Monteiro de Queiroz Netto - Diretor
Contador	
Alexandre Lima - Contador CRC RJ nº 079.402/O-5	

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas e Administradores da GranInvestimentos S.A. - São Paulo - SP - Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da GranInvestimentos S.A. ("Sociedade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras:** A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas com base em

nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Sociedade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas financeiras utilizadas e a razoabilidade

das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da GranInvestimentos S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Rio de Janeiro, 29 de junho de 2016

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Anderson C. V. Dutra
Contador-CRC RJ-093231/O-6

JCA Participações S.A.
C.N.P.J. 07.883.427/0001-24

Demonstrações Financeiras para os Anos Findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 - Valores em Reais (R\$)

Relatório da Diretoria: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Diretoria da JCA Participações S.A. submete à apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial e as Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício findo em 31/12/2015, tudo relacionado com as operações da Sociedade. Salientamos que as demonstrações foram elaboradas de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

São Paulo, 29/04/2016

Balanço Patrimonial	A Administração		Demonstração do Fluxo de Caixa	2015	2014
	2015	2014			
Ativo/Circulante	8.742,80	8.742,80	Atividades Operacionais		
Bancos	1.364,80	1.364,80	Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(983.249,32)	24.235.328,11
Realizável a Curto Prazo: Antecipações a Recuperar	7.378,00	7.378,00	Despesas (Receitas) que não Afetam o Caixa e Equivalentes	—	8.567,21
Não Circulante	24.276.544,79	25.259.794,11	Perda no Valor de Investimentos	—	8.567,21
Investimento	24.276.544,79	25.259.794,11	Equivalência Patrimonial	983.249,32	(22.669.135,52)
Total do Ativo	24.285.287,59	25.268.536,91	Total Proveniente das Operações	—	1.574.759,80
			Redução (Aumento) das Contas do Ativo		
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido			Impostos a Recuperar	—	(7.378,00)
Capital Social			Aumento (Redução) das Contas do Passivo		
Saldo em 31/12/2013	67.427.375,48	(67.481.811,61)	Variação Líquida do Capital de Giro	—	(7.378,00)
Lucro do Exercício	—	24.235.328,11	Geração de Caixa em Atividades Operacionais	—	1.567.381,80
Saldo em 31/12/2014	67.427.375,48	(43.246.483,50)	Atividades de Investimento: Adições em Investimento	—	2.120.724,80
Prejuízo do Exercício	—	(983.249,32)	Utilização de Caixa em Atividades de Investimentos	—	2.120.724,80
Saldo em 31/12/2015	67.427.375,48	(44.229.732,82)	Atividades de Financiamento		
Notas Explicativas: 1) As demonstrações financeiras em 31/12/2015, foram elaboradas com observância das disposições contidas na Lei nº 6.404/76 e disciplinadas pelo Decreto - Lei nº 1.598/77. 2) O Capital Social é de R\$67.427.375,48, composto de 999 ações ordinárias nominativas sem valor comercial. São Paulo (SP), 31/12/2015.			com Cotistas e Partes Relacionadas		
Miriam Elizabeth Sabó - C.P.F. 011.587.378-31 - Diretora			Empréstimos de Partes Relacionadas	—	(554.117,20)
José Henrique Nunes - C.P.F. 013.385.078-18 - Contador C.R.C. 1.SP.144590/O-4			Geração (Utilização) de Caixa em		
			Atividades de Financiamento	—	(554.117,20)
			Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	—	774,20
			Saldos Iniciais de Caixa e Equivalentes	1.364,80	590,60
			Saldos Finais de Caixa e Equivalentes	1.364,80	1.364,80
			Variação dos Saldos de Caixa e Equivalentes	—	774,20

AGESBEC - Armazéns Gerais e Entrepósitos São Bernardo do Campo S.A.
CNPJ/MF nº 44.352.425/0001-35

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2014 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Relatório de Diretoria - Senhores acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Administração submete à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014, colocando-se à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Balanços Patrimoniais	2014		2013		Balanços Patrimoniais	2014		2013	
	2014	2013	2014	2013		2014	2013	2014	2013
Ativo/Circulante	1.632	1.716	Passivo e patrimônio líquido/circulante						
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	1.393	1.462	Contas a pagar (Nota 7)	165	141	Despesas administrativas, comerciais e gerais	(550)	(57)	
Tributos a recuperar	159	160	Não circulante: Provisões (Nota 7)	767	1.054	Despesas com honorários advocatícios	(125)	(249)	
Adiantamento a fornecedores (Nota 5)	74	89	Patrimônio líquido (Nota 8)	2.564	2.140	Despesas com perdas em "outros créditos"	(13)	(649)	
Partes relacionadas (Nota 10)	—	—	Capital social	4.233	4.233	Resultado operacional	(688)	(955)	
Outros ativos	6	5	Reserva de capital	1.409	509	Despesas financeiras (Nota 9)	(31)	(284)	
Não circulante	1.864	1.619	Prejuízos acumulados	(3.078)	(2.602)	Receitas financeiras (Nota 9)	—	107	
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 6)	1.585	1.340	Total do passivo e patrimônio líquido	3.496	3.335	Receitas (despesas) financeiras, líquidas (Nota 9)	(31)	(177)	
Depósitos judiciais (Nota 7)	279	279	Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido			Estorno IR diferido de 2013	(1.340)	—	
Total do ativo	3.496	3.335	Capital Social	4.233	509	Prejuízo antes do IR e da CS	(719)	(1.132)	
			Reserva de Capital	509	—	Imposto de renda e contribuição social (Nota 6)	1.585	1.340	
Demonstrações dos Fluxos de Caixa			Prejuízos	(2.602)	2.140	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(474)	(208)	
Lucro líquido do exercício	(719)	245	Em 1º de janeiro de 2014	4.233	509	Ações em circulação no final do exercício	344.117	344.117	
Ajustes de receitas e despesas não envolvendo caixa	245	(1.340)	Adiantamento para futuro aumento de capital	—	900	Ações em circulação por ações do capital social no fim do exercício - R\$ mil	(0,75)	0,60	
Imposto de renda diferido de 2013	(1.340)	1.585	Prejuízo do exercício	—	—	Lucro líquido (prejuízo) por ações do capital social no fim do exercício - R\$ mil	(0,75)	0,60	
Imposto de renda diferido de 2014	1.585	(969)	Em 31 de dezembro de 2014	4.233	1.409	Não houve outros resultados abrangentes nos exercícios apresentados, além do resultado do exercício, portanto, não se apresenta a demonstração dos resultados abrangentes.			
Caixa líquido consumido pelas atividades operacionais	(969)	900							
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	900	(69)							
Aumento de caixa no exercício	(69)	1.462							
Caixa no início do exercício	1.462	1.393							
Caixa no final do exercício (Nota 4)	1.393								

Diretoria: Ricardo Drago - Diretor Presidente - Agesbec S/A - CPF 266.233.148-81
Contador: Hélio de Domênico - Contador - TC CRC 147.622

As Demonstrações Financeiras completas, acompanhadas das Notas Explicativas, Parecer dos Auditores Independentes e Relatório da Administração sobre os Negócios Sociais, estão à disposição dos Acionistas na Sede da Companhia.